

Construção de layout no GVSIG – problemas e soluções.

Autor: Daniel Vicente Batista.

Caracterização da área de
estudo: Parque Natural do
Pedroso, em Santo André - SP

O Parque do Pedroso é Unidade de Conservação; tem uma área de 842Ha, na qual estão inseridas 37 nascentes, que alimentam a captação de água de Santo André, em cerca de 6%.

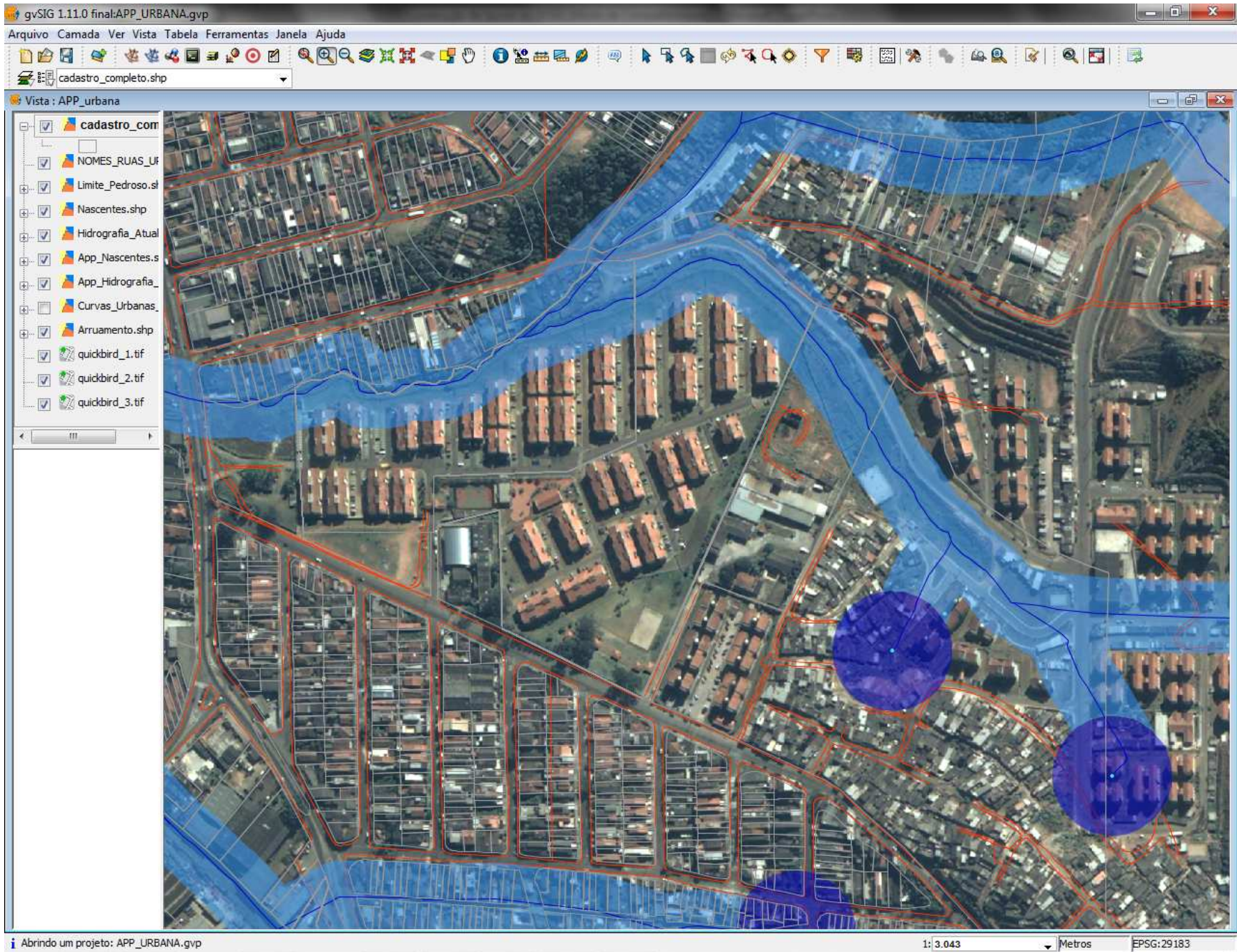
A pesquisa tem como objetivo avaliar qualitativamente a água captada no Parque do Pedroso, correlacionando com o uso do solo no seu entorno.

O GVSIG foi utilizado para gerenciar dados geográficos, e a posterior criação de layouts, para discussão de processos sócio-ambientais verificados ao redor do Parque do Pedroso.

Foi utilizado para o trabalho o
GVSIG na sua versão 1.11,
instalado em um notebook com
Windows XP, com 2gb de RAM.

Resultados Obtidos.

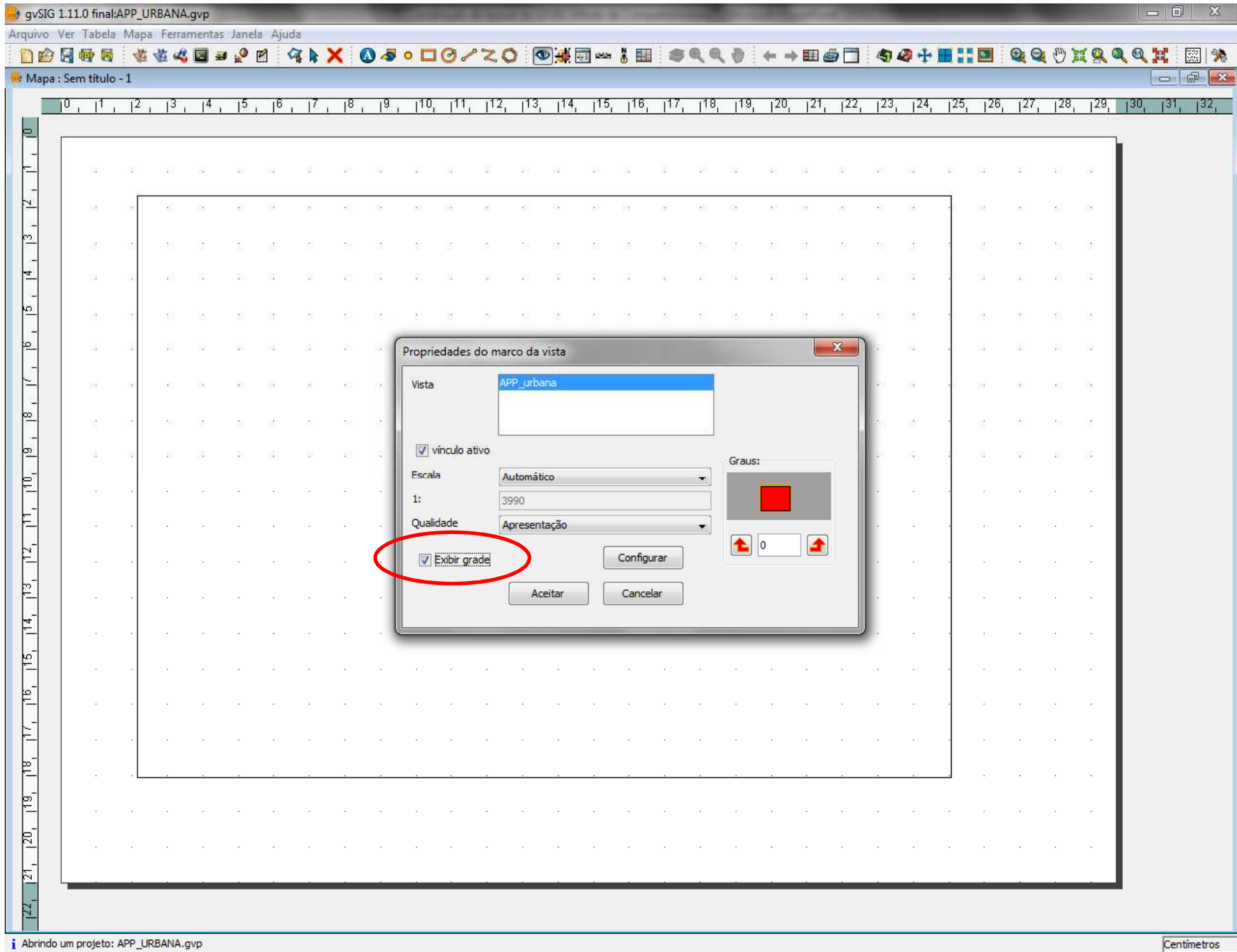
Observou-se, como benefícios do aplicativo, facilidade no aprendizado e no uso, pois os recursos estão dispostos de maneira clara.



Problemas encontrados e
respectivas soluções.

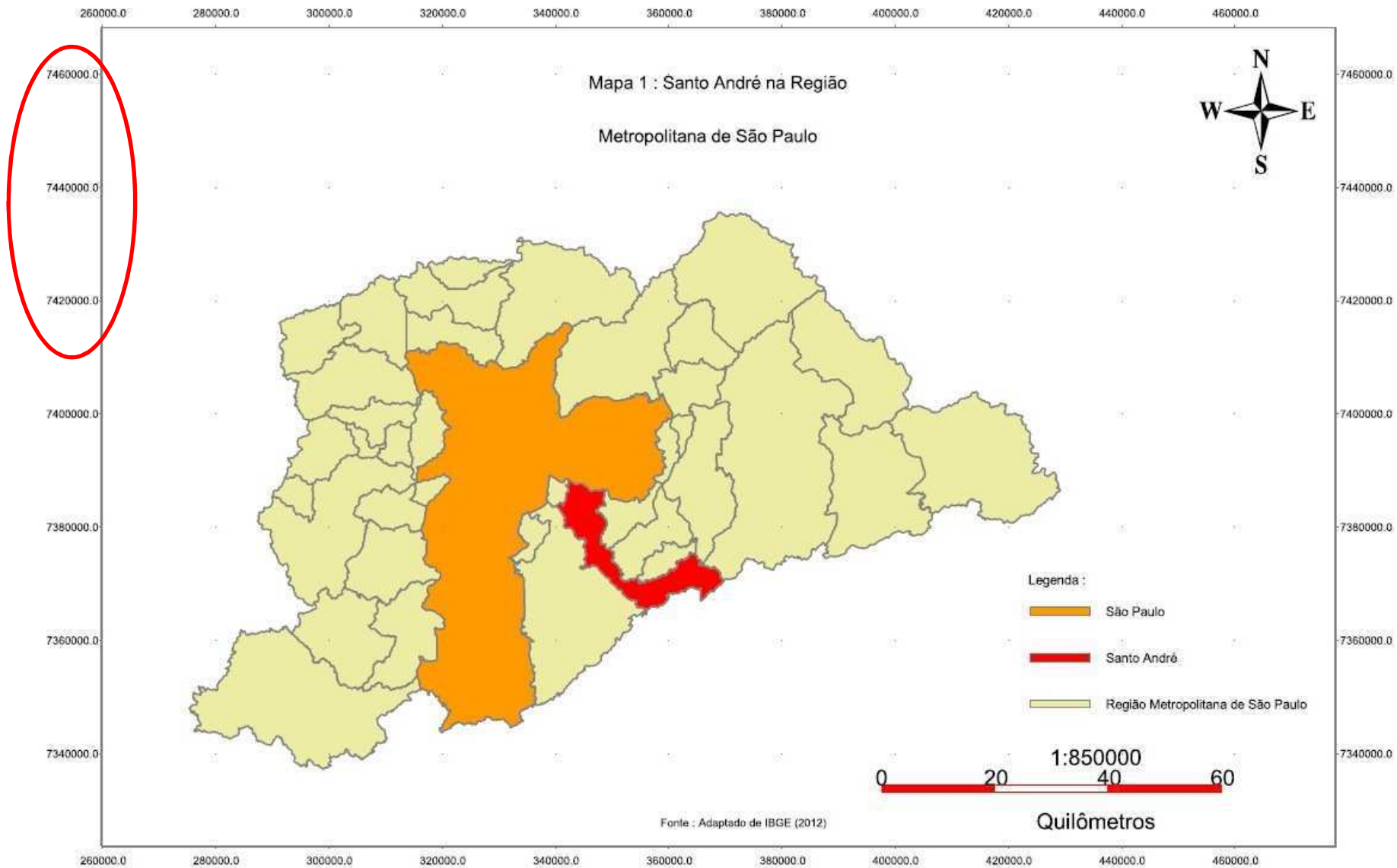
Alguns aspectos do aplicativo
requerem soluções alternativas
para se obter o resultado
desejado, embora não impeçam
um resultado de qualidade.

A colocação de grade de coordenadas é relativamente simples, ao inserir a vista, deve-se marcar a opção “exibir grade”, especificando após isto os parâmetros desejados para a grade.



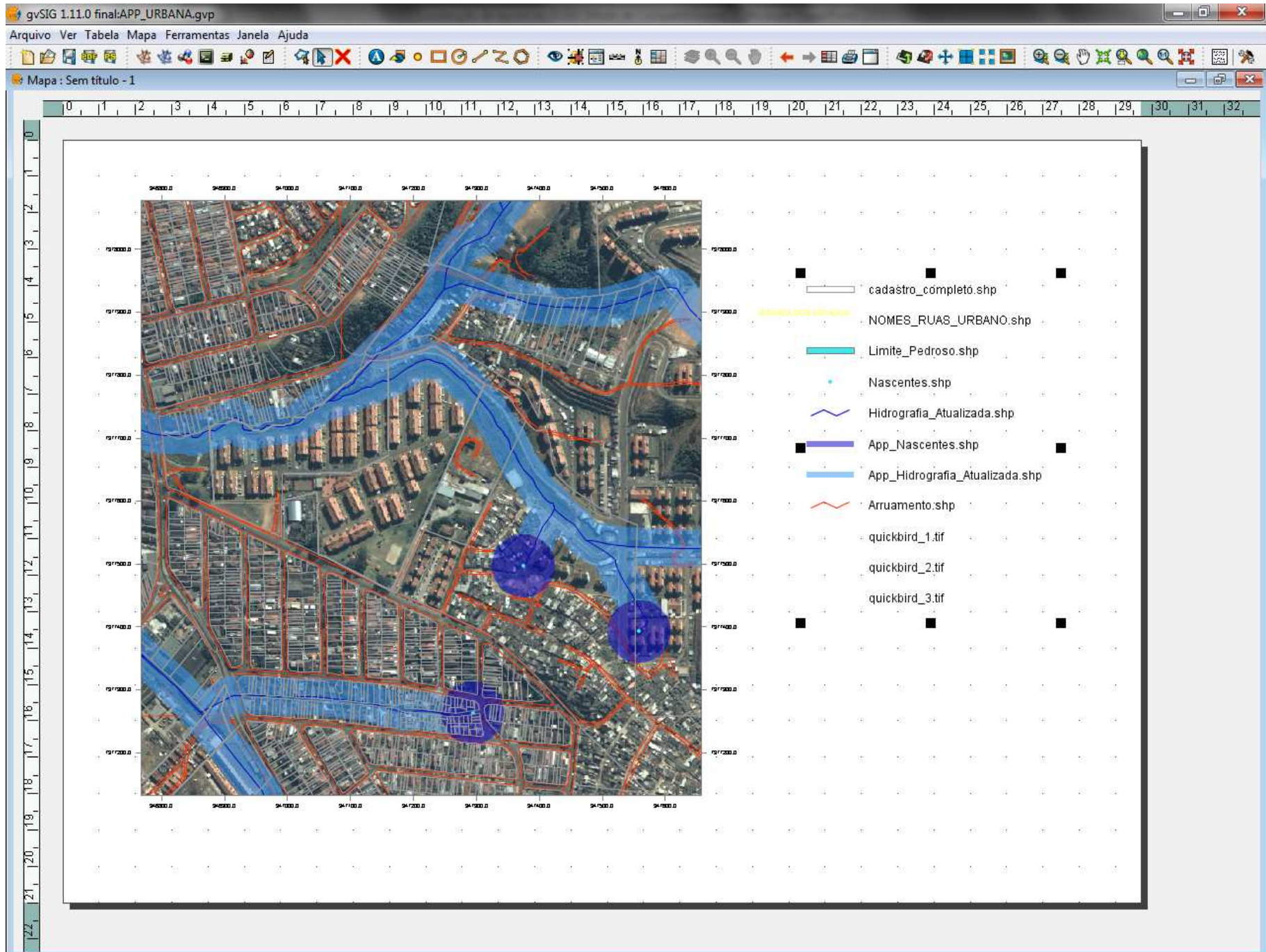
O formato A4, escolhido para o trabalho, tem dimensões reduzidas, assim o aproveitamento do espaço influencia no resultado final do layout.

A grade inserida no GVSIG, nas laterais, não mostra opção para colocá-la em paralelo com o alinhamento do mapa, reduzindo a área útil para a vista.

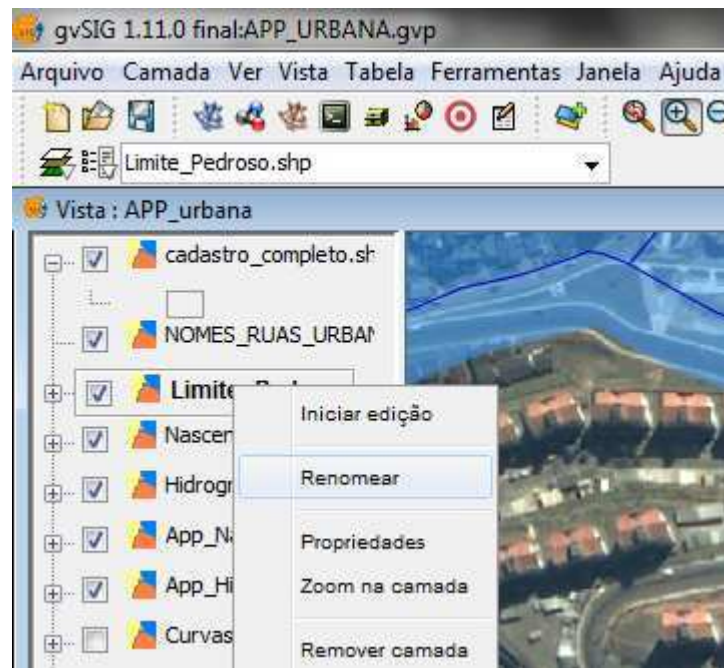


Observou-se, ainda, que a grade de coordenadas quando inserida faz parte do quadro da vista; se necessária edição esta não pode ser feita em separado.

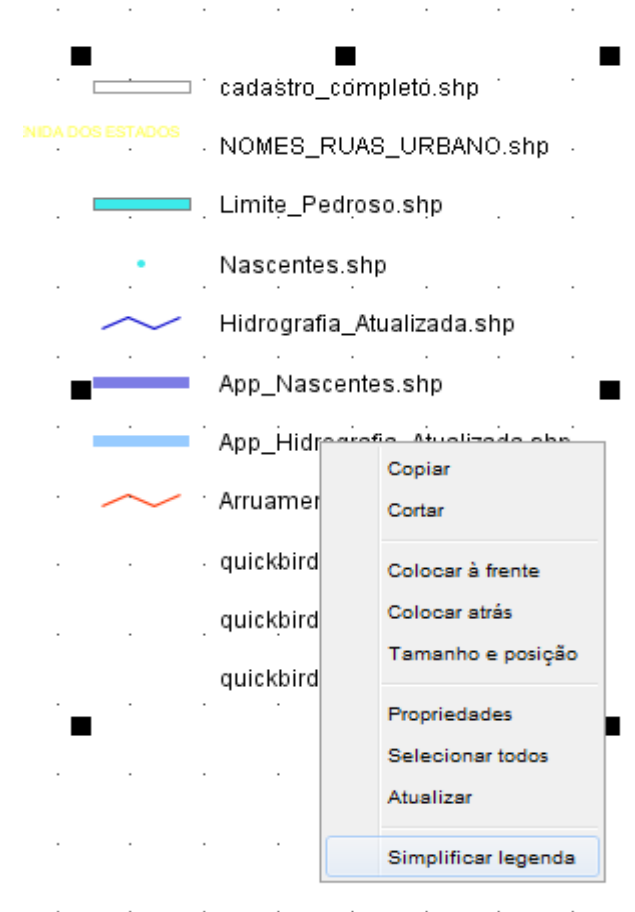
Na colocação de legenda, basta selecionar a vista e clicar no ícone específico. Todavia, os nomes da legenda trazem por padrão o nome da base cartográfica, sendo necessária edição posterior.



Como soluções, há dois caminhos, edição no modo vista, dos nomes apresentados para as bases, ou editando na legenda, usando o recurso “simplificar legenda”, editando posteriormente os nomes.



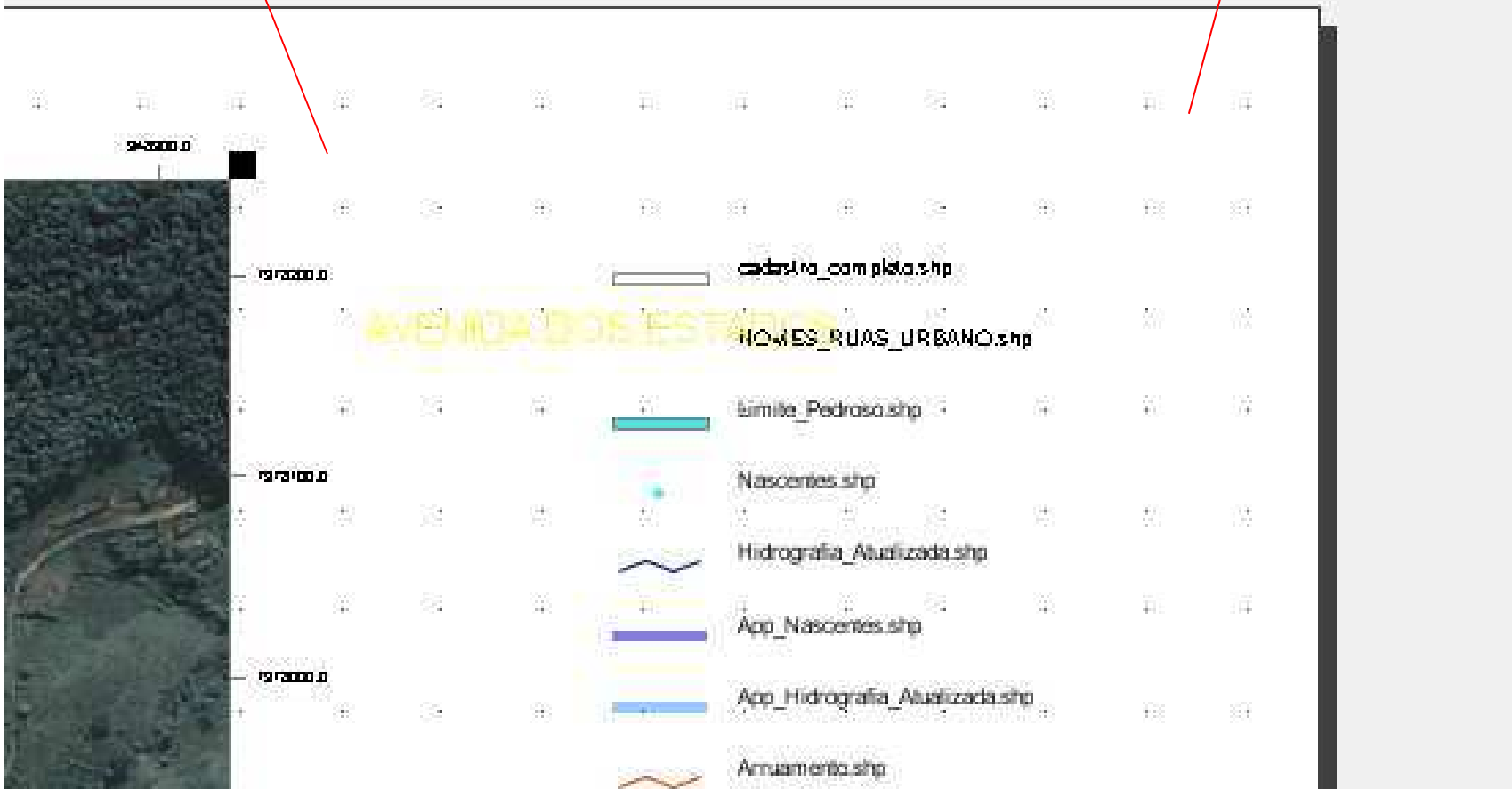
Edição dos nomes no modo vista



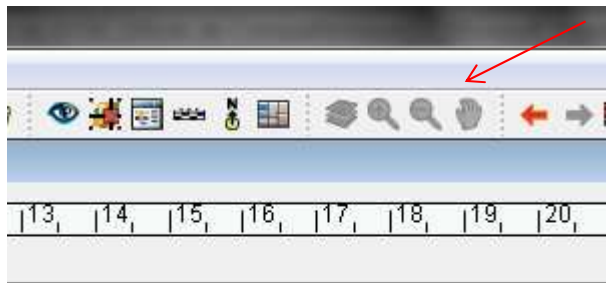
Edição dos nomes diretamente na legenda

Ao criar um layout, o gvSIG traz a opção de alterar o zoom interno da vista, para adequar às necessidades do trabalho.

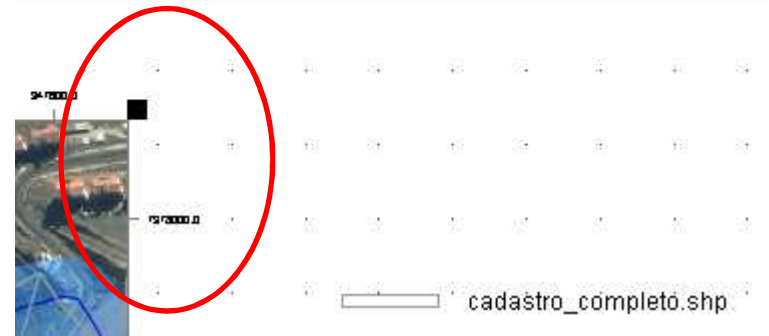
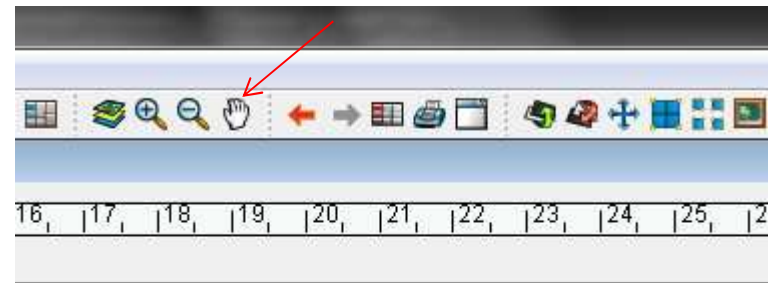
Entretanto, os ícones de zoom do aplicativo e da vista são semelhantes, o que pode trazer dúvidas no uso.



A diferenciação das ferramentas se dá na seleção da vista inserida, o que faz com que as ferramentas de zoom interno à vista fiquem em destaque.



Vista sem seleção,
detalhe das ferramentas
“apagadas”.



Vista selecionada e ferramentas
em destaque.

A exportação de layout é simples, bastando clicar no respectivo ícone “PDF”, todavia a opção de exportar para Jpeg poderia trazer mais opções de intercâmbio com outros aplicativos.

Conclusões.

O GVSIG mostrou-se como excelente ferramenta de gerenciamento de dados geográficos. As ferramentas de criação de layout presentes no aplicativo não demandam empenho significativo no aprendizado e uso.

Os recursos que se sugere alterações não impedem a criação de layouts, mas seria possível trazer mais opções para resultados finais de layout.

Obrigado!
Daniel Vicente Batista
e-mail dvicenteb@gmail.com